

Circular nº 194/2011

Brasília, 15 de agosto de 2011

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos Diretores do ANDES-SN

Companheiros(as)

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor dos Docentes das IFES, realizada em Brasília, no dia 13 de agosto do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Luiz Henrique Schuch
1º Vice-Presidente

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES BRASÍLIA/DF, 13 de agosto de 2011

Casa do Professor – UNB (sede da ADUNB Seção Sindical)

Presentes: (ANEXO 1)

Pauta:

- I - Informes da Diretoria;
- II - Informes das Seções Sindicais;
- III - Avaliação da proposta do governo e mobilização da categoria: indicativo de greve;
- IV - Outros Assuntos;
- V - Encaminhamentos.

Documentos distribuídos:

- 1. Convocação e Pauta da reunião;
- 2. Carta 259/11, enviada a ministra Miriam Belchior;
- 3. Carta 190/11, relatório da última reunião da mesa sobre a pauta específica com a SRH/MP;
- 4. Documento com elementos para o debate (**ANEXO 3**);
- 5. Tabelas com valores correspondentes a contraproposta emergencial do ANDES-SN;
- 6. Tabelas comparativas das propostas que estão na mesa da pauta específica;
- 7. Gráfico sobre a malha salarial atual.

I. Informe da Diretoria sobre a reunião do dia 9 de agosto com a SRH/MPOG

O informe foi apresentado por Marina e o texto já remetido para as seções sindicais por meio da circular nº 190/11.

II. Informes das Seções Sindicais (ANEXO 2)

III. Avaliação da proposta do governo e mobilização da categoria: indicativo de greve;

Inicialmente foram apresentados elementos para o debate por Marina e Schuch. Em seguida a palavra foi aberta. Mais de 40 intervenções subsidiaram as propostas de encaminhamentos.

IV. Outros Assuntos

Não foram pautados outros assuntos.

V. Encaminhamentos:

- 1- A proposta apresentada pelo governo na última reunião da mesa sobre a pauta específica (dia 9 de agosto) foi avaliada nos seguintes termos:
 - 1.1 - Reconhecer o movimento positivo de incorporar gratificação e de admitir a discussão sobre correção das distorções ocorridas quando da criação da classe de professor associado;
 - 1.2 - A proposta é insuficiente porque: a) não incorpora a GEDBT; b) não incorpora a RT; c) não contempla os aposentados; d) não reorganiza a malha salarial e não valoriza o piso do magistério, congelando a remuneração da tabela salarial pelo menos até o início de 2013 (Assim, não corrige as distorções na relação com outras categorias do serviço

- público federal e não corrige distorções internas existentes na evolução da própria carreira docente);
- 2 - Reforçar na mesa de negociações a lógica da contraproposta de acordo emergencial, afirmando também a posição já aprovada sobre re-enquadramento explicitada no artigo 29 da proposta de carreira na negociação da correção das distorções geradas quando da criação da classe de associado;
 - 3 – Na continuidade da negociação com o governo assegurar compromisso sobre a reestruturação da carreira, regulamentação da progressão na carreira EBTT, contratação de docentes, condições para a expansão com qualidade.
 - 4 – Mobilização:
 - 4.1 - Foi aprovado, por unanimidade, o indicativo de greve nacional da categoria; (depois desta votação foi discutida a marcação ou não, nesta reunião, de uma data para o indicativo aprovado. O resultado da votação é o seguinte: com data, 7 votos, sem data 17 votos, abstenções 2);
 - 4.2 – Pautar nas assembléias gerais avaliação do resultado da mesa de negociações agendada com a SRH/Ministério do Planejamento para o dia 15 de agosto;
 - 4.3 – Pautar nas assembléias gerais o debate a respeito da data para o início da greve nacional da categoria;
 - 5- Calendário:
 - 5.1 – Rodada de assembléias gerais de 17 a 19 de agosto;
 - 5.2 – Convocar a próxima reunião do setor para o dia 20 de agosto, na sede do ANDES-SN, das 9 às 18h.

A reunião foi encerrada às 17h.

ANEXO 1

PRESENTES:

Diretoria: Marina Barbosa, Luiz Henrique Schuch, Almir Menezes, Carlos Alberto Pires, Maurício Alves da Silva e Josevaldo Cunha.

Dia – 13/08/11 – Sábado - Manhã

Seções Sindicais: **ADUA** (Antônio Pereira de Oliveira e José Alcimar de Oliveira); **SINDUFAP** (Paulo Marcelo Lambraia da Costa); **APRUMA** (José Menezes Gomes); **ADUFPB** (Ricardo de F. Lucena); **ADUFCG** (Amauri Fragoso Medeiros); **ADUFEPE** (Eron Pimentel); **ADUNB** (Ebenezer); **ADCAC** (José de Lima Soares); **SESDUFT** (Paulo Cléber M. Teixeira); **ADUFMAT** (Carlos Alberto Eilert); **SINDCEFET-MG** (Fausto de Camargo Jr.); **ADUFU** (Aurélio José Ferreira); **APES-JF** (Rubens Luiz Rodrigues); **ASPUV** (Renata Rena Rodrigues); **ADUFLA** (Samuel Pereira de Carvalho); **ADUFOP** (Joaquim Batista de Toledo e Marlene Grade); **ADUFES** (José Antônio Rocha Pinto); **ADUFRJ** (Luis A. Costa); **ADUFF** (Juarez Duayer e José Raphael Bokehi); **ADUR-RJ** (Ana Cristina S. dos Santos); **APUFPR** (Luiz Allan Kunzle); **SINDUTF-PR** (Jozemar Vieira da Rocha); **APROFURG** (Paulo Juarez Rieger); **ADUFPEL** (Sérgio Barum Cassal); **SEDUFMS** (Rondon de Castro); **ADLESTE** (Antonio Rodrigues Belon); **SESUNIPAMPA** (Daniel Luiz Nedel). **27 Seções Sindicais – 38 professores.**

Dia – 13/08/11 – Sábado - Tarde

Seções Sindicais: **ADUA** (Antônio Pereira de Oliveira e José Alcimar de Oliveira); **SINDUFAP** (Paulo Marcelo Lambraia da Costa); **APRUMA** (José Menezes Gomes); **ADUFPB** (Ricardo de F. Lucena); **ADUFCG** (Amauri Fragoso Medeiros); **ADUFEPE** (Eron Pimentel); **ADUNB** (Ebenezer Nogueira); **ADCAC** (José de Lima Soares); **SESDUFT** (Paulo Cléber M. Teixeira); **ADUFMAT** (Carlos Alberto Eilert); **SINDCEFET-MG** (Fausto de Camargo Jr.); **ADUFU** (Aurélio José Ferreira); **APES-JF** (Rubens Luiz Rodrigues); **ASPUV** (Renata Rena Rodrigues); **ADUFLA** (Samuel Pereira de Carvalho); **ADUFOP** (Joaquim Batista de Toledo e Marlene Grade); **ADUFES** (José Antônio Rocha Pinto); **ADUFRJ** (Luis A. Costa); **ADUFF** (Juarez Duayer e José Raphael Bokehi); **ADUR-RJ** (Ana Cristina S. dos Santos); **APUFPR** (Luiz Allan Kunzle); **SINDUTF-PR** (Jozemar Vieira da Rocha); **APROFURG** (Paulo Juarez Rieger); **ADUFPEL** (Sérgio Barum Cassal); **SEDUFMS** (Rondon de Castro); **ADLESTE** (Antonio Rodrigues Belon); **SESUNIPAMPA** (Daniel Luiz Nedel). **27 Seções Sindicais – 38 professores.**

Anexo 2

Informes das Seções sindicais

ADUA SEÇÃO SINDICAL – Amazonas

Informe da ADUA:

- Assembléia Geral realizada no dia 12/08/2011, às 15 horas. Aconteceram também Assembléias nos Campi de Parintins (conjunto com os técnicos), com 35 participantes, os quais deliberaram e realizaram uma paralisação na sexta-feira; Benjamin Constant, com 30 professores; Humaitá, com 20 professores.
- Com a presença de cerca de 40 professores e mais 7 do comando de greve dos técnicos-administrativos;
- Teve como pauta: Informes; 1. Avaliação da proposta do governo e indicativo de greve; 2. Jornada de Lutas de agosto; e, 3. Reunião da Regional do Andes em Rio Branco Acre.
 - **Em relação ao primeiro ponto de pauta:** após a apresentação da proposta do governo da mesa do dia 09/08, se abriu o debate para avaliação dos presentes. No final votou-se o seguinte:
 - Rejeição da proposta do governo, que embora incorpore a GEMAS, reivindicação do movimento, não prevê recomposição salarial e por deixar de fora os aposentados e os EBTTs.
 - Indicar a greve para o dia 23/08. Mesmo reconhecendo a dificuldade de mobilização, a Assembléia votou pelo indicativo por entender que aquele coletivo estava indicando a greve como possibilidade de avançar nas negociações na incorporação da pauta emergencial defendida pelo ANDES-SN;
 - Formar um comando de mobilização: Esse comando formado pelos professores, a partir de suas unidades acadêmicas, com o objetivo de realizar reuniões setoriais para replicar a discussão na base;
 - Convocar uma nova Assembléia Geral para o dia 18/08, às 09 horas, com o objetivo de prosseguir as discussões tendo como elementos a reunião das IFES do dia 13/08 e a nova rodada de negociação com o governo prevista para o dia 15/08.

- **Em relação ao segundo ponto de Pauta:** A Assembleia não deliberou paralisação, nos dias previstos, mas deliberou pela participação com representação no Seminário dos Colégios de Aplicação e nas atividades dos dias 23 e 24, em Brasília.

- **Em relação ao terceiro ponto de pauta:** A Assembleia votou um nome da base para participar na condição de observador na reunião da Regional Norte I, em Rio Branco/AC., acompanhando um membro da diretoria.

SESDUF-RR SEÇÃO SINDICAL – RORAIMA

Informes prestados por: Marcos Antonio Braga de Freitas

Data da assembléia geral: 10 de agosto

Nº de participantes: 41

Deliberações:

1. Comissão local de mobilização;
2. Paralisação no dia 24 de agosto;
3. Estado de mobilização;

Próxima AG – a definir, possivelmente no dia 18 de agosto.

Outras informações:

A AG contou com a participação dos técnicos administrativos, incluindo o presidente do SINTAUF-RR e estudantes, incluindo membros da comissão provisória do DCE, a eleição que ocorreu no dia 03 de maio está tramitando na defensoria pública da união.

Os professores do Instituto Federal de Roraima - IFRR entraram em greve a partir de hoje (10 de agosto), são três campi (Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari).

Participação de dois representantes no seminário autonomia universitária, CAP..., entre os dias 22 e 23 de agosto e no ato unificado do dia 24.

SINDUFAP-SSIND – Federal do Amapá

Informes prestado por: Paulo Marcelo Cambraia da Costa

Data da Assembléia Geral: 11 de Agosto de 2011

No de participantes: 22

Deliberações:

- aprovação do indicativo de greve por unanimidade dos presente;
- proposta lançada e aprovada para levar à reunião das IFES: intensificar a realização do diagnóstico da realidade da universidade brasileira e como está o trabalho docente diante de tudo isso;
- provocar reuniões ampliadas com os técnicos administrativos e estudantes para construção da mobilização da greve;
- divulgar na mídia com urgência o indicativo de greve;
- encaminhar para os colegiados da UNIFAP.

Outras informações:

- construir moções de repúdio, juntamente com os estudantes e técnicos, contra o aumento da tarifa de ônibus urbano em Macapá;
- próxima AG marcada para a próxima quarta-feira (17/08) para continuar a mobilização da greve.

APRUMA SEÇÃO SINDICAL – MARANHÃO

Informes prestado por: José Mendes

Data da AG: 07 de julho

Deliberações:

quando foi aprovado indicativo de greve sem data.

Outras informações:

- Estamos no período de férias com retorno às aulas para 22 de agosto.
- Estamos organizando com os demais servidores caravana a Brasília dia 24.

ADUFCG - SEÇÃO SINDICAL - CAMPINA GRANDE

Informes prestado por: Amauri Fragoso

Data da Assembléia Geral: 13/08/2011

No de participantes: 52

Deliberações:

- indicativo de greve para o dia 23/08;
- participação do ato dia 24 em Brasília e autorização de ajuda financeira para outras iniciativas para este ato.

Outras informações:

- lançamento da campanha 10% do PIB já para a educação no auditório da reitoria da UFPB em João Pessoa;
- Ato público no dia 13/08 em João Pessoa pela manhã e Campina Grande à tarde.

ADUFEPE SEÇÃO SINDICAL - FEDERAL DE PERNAMBUCO

Informes prestado por: Eron Pimentel

Assembléia Geral está marcada para o dia 19/08/2011, na reunião de diretoria de dia 09/08/2011 ficou marcada reunião do Conselho Fiscal para o dia 16/08/2011.

Outras informações

Encontro Regional dos Aposentados nos dias 15 e 16 /09/2011, em Recife, Pernambuco.

ADUFERPE SEÇÃO SINDICAL - RURAL DE PERNAMBUCO

Informes prestados por: Cícero Monteiro de Souza - presidente

Data da assembléia geral: 11/08/2011

Nº de participantes: 25

Deliberações: foram feitas as seguintes deliberações.

Os docentes da UFRPE, reunidos em assembléia geral, aprovaram por unanimidade os seguintes encaminhamentos:

1. embora reconheçam que na incorporação das gemas, houve ganhos no movimento docente, ressaltam que tal incorporação não contempla nossas reivindicações. Reafirmamos que a nossa luta continua pela pauta já protocolada pelo ANDES no MPOG;
2. manter o indicativo de greve;
3. solicitar ao ANDES, que após a próxima reunião do setor das IFES seja encaminhado à ADUFERPE um mapa contendo os posicionamentos das demais AD's, em relação ao quadro de mobilização do setor;
4. paralisar nos dias 23 e 24 de agosto de 2011;
5. enviar representantes da ADUFERPE para a mobilização do dia 24 de agosto em Brasília.

Outras informações:

Próxima assembléia geral será realizada na próxima semana, sem previsão de data.

ADUFPB- SEÇÃO SINDICAL – PARAÍBA

Informes Prestados Por: Ricardo Lucena

Deliberações:

08/08 - Reunião da diretoria e alguns membros do Conselho. Na oportunidade ficou definido que deveria ser mantido o calendário anteriormente aprovado para a mobilização. As assembleias ficaram mantidas para as datas de 17 e 18/08 e na semana em curso reunião com o Comitê de Mobilização pelos 10% do PIB Já! para Educação, ocorrida no dia 09/08.

Dias 09, 10 e 11/08 - panfletagem nos Centros com visitas aos Departamentos, Direção de Centro e Salas de aula. Distribuição de material encaminhado pelo ANDES e discussão com os professores e alunos sobre as reuniões ocorridas até o momento, entre ANDES e Governo.

Dia 10/08 – Posse do novo Conselho de Representantes onde foi discutida a participação dos membros nas ações de mobilização

ADUFES SEÇÃO SINDICAL - ESPÍRITO SANTO

Informes prestados por: JOSÉ ANTÔNIO DA ROCHA PINTO

Mobilização: Em uma das assembleias da Adufes foi criada uma comissão de mobilização composta inicialmente por 10 pessoas. Esta comissão fez várias reuniões em conjunto com a diretoria, os grupos de trabalho e também com o conselho de representantes. Para discutir a campanha salarial 2011, a carreira docente e o indicativo de greve nacional, a Adufes através desta comissão, promoveu durante esta semana uma série de reuniões de mobilização da categoria. As atividades envolveram professores de todos os centros da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que compreende os campi de Goiabeiras e Maruípe, além dos campi de Alegre e São Mateus, no interior do Estado. Durante as reuniões, foi explicitada a insatisfação da categoria com as rodadas de negociações do governo. Os docentes deixaram sinais de disposição para a radicalização do movimento, como a construção da greve.

Para os docentes presentes nas reuniões de mobilização nos campi da Ufes, a proposta do governo foi um avanço, porém está muito longe de atender a pauta mínima de reivindicação da categoria.

Assembleia: Realizamos nesta sexta-feira, 12/08, uma assembleia geral que contou com a presença de cerca de 200 pessoas entre professores e alunos. Todos os professores que se manifestaram foram unânimes em dizer que a situação salarial está insuportável e que as medidas que o governo pretende tomar através das Medidas Provisórias e Projetos de Lei irão agravar ainda mais as condições de trabalho e salário dos professores, além de contribuir de forma negativa para a qualidade do ensino. A assembleia contou com a participação da representação estudantil que manifestaram apoio a greve dos docentes.

Após duas horas de discussão foi aprovado o indicativo de greve sem data com apenas um voto contrário.

ADUFLA SEÇÃO SINDICAL - LAVRAS/MG

Informe dado por: Samuel Pereira de Carvalho

Local: Casa do Professor - ADUnB

Data da Assembléia: 11/08

Nº de participantes: 15

Deliberações:

Foi constituída a comissão de notificação, com participação de professores novos. Proclamamos uma reunião dessa comissão para o início da próxima semana para propor ações em conformidade com deliberações do setor das IFES. Essas deliberações (da Comissão de Mobilização) serão levadas à próxima assembléia no dia 18/08/2011.

Outras Informações

Vários professores novos participantes da assembléia. Em suas manifestações expressaram preocupação com suas próprias carreiras profissionais como o não terem direito à aposentadoria integral. Consideramos isso muito positivo, pois poderá representar uma oportunidade para envolvimento desse grupo na seção sindical. Alguns estudantes participaram da assembléia como ouvintes.

ADUFOP SEÇÃO SINDICAL - OURO PRETO/MG

Informes prestados por: Luís Seixas (presidente) e Joaquim B. Toledo (1º. Tesoureiro) (via e-mail)

Data da assembléia geral: 11/08/2011

Nº de participantes: 74

Deliberações:

- A) A AG avaliou como insuficiente a resposta do representante do MPOG na reunião de negociação ocorrida no dia 09/08/2011; a proposta de incorporação da gemas ao vencimento básico constitui-se em movimento positivo do ponto de vista conceitual no atendimento da pauta de reivindicações, entretanto, não produz efeito financeiro significativo para a grande maioria dos docentes, excluindo qualquer reajuste para os docentes ingressos na carreira após 1998, além de manter a grade salarial atual congelada no biênio 2011-2012;
- B) Com um voto contrário e oito abstenções a AG reafirmou a decisão anterior da AG do dia 04/08/2011, e manteve o indicativo de greve;
- C) Os próximos passos do movimento serão definidos a partir da avaliação do quadro de mobilização nacional e da próxima reunião com o governo agendada para segunda-feira, dia 15/08 às 19h;
- D) A AG aprovou por ampla maioria a transformação da AG em AG permanente, de modo a permitir convocação com prazo regimental de 24h;
- E) A AG ponderou que nas atividades do movimento em curso deve-se incluir questões mais gerais, como o plano nacional de educação (2011-2020), a campanha a favor da destinação de 10% do PIB para a educação já!, além de avançar na discussão de questões locais das condições de trabalho (pauta de reivindicações local);
- F) A AG aprovou os nomes dos professores Joaquim B. Toledo e Ednéia Oliveira para a reunião do setor das IFES do ANDES-SN dia 13/8; na impossibilidade destes, a diretoria está autorizada a indicar outros nomes.

Outras informações:

- a greve dos TA's da UFOP (ASSUFOP) continua, e a questão da implementação da decisão do STJ provocou forte tensionamento entre a entidade e a administração superior; houve adiamento do início do semestre letivo do dia 11 para o dia 17 de agosto;

- a AG da ADUFOP contou com significativo número de participantes, intervenções, avaliações políticas e representatividade em termos de docentes dos diferentes campi, institutos e tempo de ingresso na carreira;
- houve participação do SINASEFE (Ouro Preto) com informe sobre a instalação do comando nacional de greve em Brasília.

Complementação de informes:

- O procurador/UFOP encaminhou dois ofícios: um para a administração da UFOP e o outro para a diretoria da ASSUFOP, solicitando cópias de uma série de documentos, inclusive do Calendário Acadêmico, para verificar o cumprimento da decisão judicial a respeito da GREVE dos técnicos-administrativos da UFOP;
- A câmara municipal de Ouro Preto, por iniciativa da Diretoria da ASSUFOP, convocou uma audiência pública sobre a greve dos técnicos-administrativos da UFOP, a realizar-se no dia 19 próximo. Em razão desse fato, a Diretoria da ADUFOP não realizará mobilização nos dias 17 e 18, concentrando esforços para incentivar os docentes a participarem da referida audiência pública;
- A Diretoria da ADUFOP redigirá uma moção de apoio à greve dos técnicos-administrativos da UFOP e a submeterá a aprovação dos docentes em sua próxima AG, a realizar-se em meados da semana que se inicia no domingo.

APESJF SEÇÃO SINDICAL - JUIZ DE FORA/MG

INF. DADO POR: Rubens

Data da Assembléia: 11/08

Nº de participantes: 74

Deliberações:

- 1-Aprovação da paralisação nos dias 23 e 24 de agosto
- 2- Indicativo de greve sem data
- 3- Criação do comando local de Mobilização

ASPUV SEÇÃO SINDICAL - VIÇOSA/MG

Informes Prestados Por: Renata Rena Rodrigues

Data da Assembléia Geral: 11 de agosto de 2011

Nº de Participantes: 74 sindicalizados

Deliberações:

A assembléia teve como pauta 1. Informes sobre a proposta emergencial, a reestruturação de carreira e o histórico das negociações 2. Mobilização e Indicativo de Greve. Após a apresentação dos informes e de discussão sobre a necessidade de manifestação de nossa mobilização para o governo, os docentes aprovaram:

Indicativo de Greve com 63 votos favoráveis, 02 contrários e 02 abstenções.

Em seguida como parte das ações de Mobilização, foi aprovada a paralisação no dia 24 de agosto com 67 votos favoráveis, 03 contrários e 01 abstenção.

Foi proposto que a assembléia fosse transformada em assembléia permanente devido ao curto prazo para negociação da campanha salarial. Esta proposta foi aprovada por ampla maioria com apenas 02 votos contrários, e 01 abstenção.

Ficou instaurada uma Comissão de Mobilização, composta inicialmente por 7 membros, que já se reunirá dia 15 às 16hs.

Ficou evidente na assembléia o grau de insatisfação e indignação dos docentes com relação às ações ou omissões do Governo para com nossa categoria.

Outras informações:

Dia 10 de agosto foi realizada uma paralisação pelos docentes e técnicos administrativos do Colégio de Aplicação – CAp-COLUNI/UFV – para se configurar como um ato político de Mobilização. Foi proposta uma agenda de discussão durante todo o dia, com um momento reservado para a discussão com os alunos. Dentre os encaminhamentos tirados foram o envio de um documento à comissão SESu/Andifes e CONDICA_p, solicitando maior clareza acerca dos trabalhos desenvolvidos e a composição de uma comissão de mobilização. A íntegra do documento enviado está em anexo.

SINDCEFET-MG - BELO HORIZONTE/MG

INFORMES PRESTADOS POR: FAUSTO DE CAMARGO JÚNIOR

DATA DA ASSEMBLEIA GERAL: 10 DE AGOSTO 2011

Nº DE PARTICIPANTES: 34

DELIBERAÇÕES:

A paralisação nos dias 23 e 24 de agosto foi aprovada por unanimidade, com a solicitação de inclusão nas faixas, durante a marcha em Brasília, a luta pelo reajuste salarial emergencial dos docentes das Ifs.

Aprovou-se a convocação de uma assembleia com a presença da Diretoria do Geral do CEFET-MG, para que a mesma preste esclarecimento a comunidade sobre a elaboração do plano de metas a ser enviado ao MEC, e a negociação para obtenção de vagas para professor efetivo tanto na carreira do Magistério Superior como para a EBTT.

A assembleia geral aprovou, por unanimidade a solicitação para que o ANDES-SN, através de sua diretoria, inclua na pauta de negociação a regulamentação dos critérios de progressão dos docentes da carreira EBTT, lei nº 11.784.

Por fim foi aprovada com uma abstenção o indicativo de greve sem data.

OUTRAS INFORMAÇÕES

A ASSEMBLEIA OCORREU COM A PRESENÇA DE 34 DOCENTES, MAIS QUE O DOBRO DE PARTICIPANTES DA REUNIÃO ANTERIOR, FICOU DEFINIDO QUE A PRÓXIMA ASSEMBLEIA SERÁ NO DIA 18/08/11 AS 9:00 HORAS.

UFVJM - VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Informamos que, diante do processo de mobilização docente nacional crescente em função da inflexibilidade de negociação do governo federal, frente às demandas encaminhadas pelo ANDES - Sindicato Nacional, ontem (10/08) em assembleia geral dos docentes da UFMG - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, foi tirado o indicativo de greve, com uma paralisação prevista para o dia 24 de agosto.

ADUnB SEÇÃO SINDICAL - BRASÍLIA/DF

Informes dado por: Ebnezer Nogueira

- Conselho de Representantes dia 11 e AG dia 17/08;

Por indicativo de greve para dia 17 de agosto para ser votado pela Assembléia. Pela incorporação da Gemas;

- pedido de transparência nos contratos feitos pela Universidade de Brasília.

SESDUFT SEÇÃO SINDICAL – TOCANTINS

Informe dado por: Paulo Cléber Mendonça Teixeira

Data da Assembléia: 12/08

Nº de participantes: 38

Deliberações:

Foi decidido em assembleia geral da SESDUFT que o delegado leve para a reunião do setor das IFES, no dia 13, que a proposta emergencial do ANDES-SN é indispensável, cabendo ao governo reconhecer que os docentes já recusaram em relação a um salário digno e quanto a proposta emergencial do ANDES –SN. Na assembleia do dia 11 com participação e 156 docentes foi tirado o delegado para participar da reunião das IFES no dia 13.

Outras Informações

Nova assembléia no dia 17/08/2011.

ADUFMAT SEÇÃO SINDICAL - MATO GROSSO

Informes prestado por: Carlos Alberto Eilert

Data de Assembléia: 2007/2011

Nº de participantes: 34

Deliberação:

Indicativo de greve dia 24/08/2011

Assembléia no dia 1/08/2011 – 14 horas

Se o governo não apresentar os docentes devem deflagrar a greve.

Paralisação dia 23 e 24/08/2011

Outras informações:

Seminário dia 22/08 – Código Florestal

Reunião com os professores no Campus de Barra do Garça no dia 09/08 irão para Assembléia de Cuiabá no dia 17/08 mais de 20 professores. Estavam presentes 34 professores na reunião.

Reunião com SIMPRO no próximo dia 15/08.

ADUFMAT/RONDONÓPOLIS

Informes prestados por: Laudenir Antonio Gonçalves

Data da assembléia geral: estamos com AG marcada para o dia 16/08

Outras informações: Assembleia marcada para o dia 16/08/2011, às 14h.

ADUFF SEÇÃO SINDICAL - FEDERAL FLUMINENSE

Informes Prestados Por: José Raphael Bokehi

Data da Assembléia Geral: 11 de agosto de 2011

Nº de Participantes: 23 (vinte e três)

Deliberações/ENCAMINHAMENTOS:

- 1) Produzir a avaliação das negociações estabelecidas a partir das audiências com o MPOG e divulgar junto aos docentes, intensamente, o conteúdo da proposta do governo;
- 2) Ampliar a participação dos docentes no Comando Local de Mobilização, indo aos Departamentos e Unidades da sede e do Interior;
- 3) Preparar os atos dos dias 18 e 19/08/11 no estado;
- 4) Indicar a paralisação no dia 24/08/11;
- 5) Organizar a caravana a BSB para o dia 24/08/11 na Grande Marcha unitária a Brasília;

- 6) Ratificar a necessidade de construção da greve;
- 7) Convocar nova Assembléia Geral para o dia 16/08/11, terça-feira, às 15h.

ADUR-RJ – SEÇÃO SINDICAL - RURAL DO RIO

Informes prestados por: Ana Cristina S. dos Santos

Data da assembléia geral: 10/8

Nº de participantes: 50 (cinquenta docentes)

Deliberações:

- indicativo de greve sem data;
- paralisação nos dias 23 e 24 de agosto, com participação do ato em Brasília no dia 24/8
- criação/instalação do comando local de mobilização;

Os docentes da UFRRJ reunidos na sede da ADUR-RJ avaliaram a conjuntura nacional das universidades federais e a política do governo em relação aos servidores públicos e deliberaram pelo indicativo de greve sem data.

Na avaliação dos docentes a proposta apresentada pelo governo durante a reunião do dia 9/8 com o secretário de recursos humanos do MPOG ainda é pouco significativa e não atende as reivindicações dos docentes em relação à pauta emergencial aprovada no 56º CONAD e protocolada no MPOG pelo ANDES-SN no final de julho.

Para os docentes a proposta de incorporação pura e simples das gemas ao vencimento básico não promoverá alteração salarial para a maior parte da categoria.

Por outro lado, o recuo do governo em relação à implantação de seu projeto de carreira que envolve a criação da classe sênior trouxe grandes preocupações aos docentes, pois segundo o Sr. Duvanier (secretário de recursos humanos do MPOG) ela será retomada no debate maior de reestruturação da carreira. Esta posição do governo revelou a necessidade de intensificação da mobilização na luta contra a implantação do projeto de carreira do governo.

Os docentes também deliberaram pela criação do comando de mobilização local e a paralisação nos dias 23 e 24 de agosto com a participação do ato em Brasília no dia 24.

APUFPR SEÇÃO SINDICAL – PARANÁ

Informe dado por: Luis Allan

Data da Assembléia: 11/08

Nº de participantes: 240

Deliberações:

Deflagração de greve docente em 16/08/2011. Construção da pauta local.

Outras Informações

Estamos com uma forte greve dos servidores técnicos-administrativos.

O calendário acadêmico está suspenso, já que a greve dos servidores técnicos administrativos impediu a realização das matrículas

Os estudantes estão também em greve, com diversas assembléias setoriais.

SINDUTF-PR SEÇÃO SINDICAL - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA DO PARANÁ

Informes prestados por: Jazomar Vieira da Rocha

Data da assembléia geral: 11/08/2011

Nº de participantes: 58 assinaturas

Deliberações:

- Aprovado o indicativo de greve sem data
- As paralisações (23 e 24 de agosto) serão deliberadas na próxima AG

Outras informações:

ADUFPEL SEÇÃO SINDICAL - PELOTAS/RS

Informes prestados por: Sergio Barum Cassal

Data da assembléia geral: 11.08.2011

Nº de participantes: 39 (assinaram a lista)

Deliberações:

1. Aprovado o indicativo de paralisação, com propostas de realização de seminários sobre auditoria da dívida e plano de carreira;
2. Constituída comissão de mobilização, integrada pela diretoria e conselho de representantes;
3. Aprovadas ações de mobilização para a construção de greve.

Outras informações:

1. No próximo dia 17 haverá reunião geral com os docentes e técnicos administrativos do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, unidade que passou o IFSUL Riograndense, com a participação do SINASEFE, ASUFPEL e ADUFPEL.

APROFURG SEÇÃO SINDICAL - RIO GRANDE/RS

Informes prestados por: Prof. Paulo Juarez Rieger

Data da assembléia geral: 10/08/2011

Nº de participantes: 13 professores

Deliberações:

1. Levar aos meios de comunicação esclarecimentos sobre a situação dos professores e o momento político: sugestões são a rádio nativa e algum jornal impresso;
2. Constituir comando de mobilização: constituído inicialmente com os presentes. Ficou acordado que convidaríamos outros professores;
3. Ter como uma das bandeiras da mobilização a campanha dos 10% do PIB para a educação;
4. Protocolar na secretaria do conselho universitário como ponto de pauta da próxima reunião nossa proposta de carreira;
5. Dia 16/08 panfletagem na entrada do campus, as 7:30h e depois caminhada no campus;
6. Dia 17/08 assembléia da APROFURG, as 10h, pauta indicativo de greve
7. Dia 19/08 – ato público em porto alegre, convocar participação dos professores;
8. Dias 23 e 24/08 – ato público em Brasília: 23/08- plenária dos 10% para a educação e 24/08 ato público SPF.

SEDUFMSM SEÇÃO SINDICAL - SANTA MARIA/RS

Informes prestados por: Secretaria

Data da assembléia geral: 11/08/2011

Nº de participantes: 66

Deliberações:

Aprovação da ampliação da mobilização com o objetivo de construir um processo de greve.

Outras informações:

Reunidos em assembléia na tarde desta quinta, 11, no auditório Flavio Schneider (CCR), no campus da UFSM, os docentes aprovaram a ampliação da mobilização com o objetivo de construir

um processo de greve que realmente seja sólido. Para isso, na semana que vem serão programadas novas distribuições de panfletos e reuniões setoriais com a categoria. Um total de 66 professores assinou a lista de presença. Já o encaminhamento feito pela mesa que conduzia os trabalhos, de intensificar a mobilização, foi aprovado com 21 votos favoráveis e 11 abstenções.

Na avaliação majoritária dos que se manifestaram foi expressa a insatisfação com a proposta apresentada pelo governo, na última terça-feira, que traz como única novidade a incorporação da gratificação específica do magistério superior (GEMAS), ao vencimento básico, abrangendo não toda a categoria, mas apenas uma parte dela, e assim mesmo de forma incipiente. Para o presidente da SEDUFMS, Rondon de Castro, é importante que tenha sido aberta uma janela para o diálogo, porém, considera que é necessário haver bem mais avanços. Nova reunião entre o sindicato nacional dos docentes (ANDES-SN) e o ministério do planejamento acontecerá na segunda, 15, às 18h.

ADLESTE SEÇÃO SINDICAL - TRÊS LAGOS/MS

Data da Assembléia: 11/08

Nº de participantes: 20

Deliberações:

Indicativo de greve: Favor 6; Contra 1; Abstenção 2

Outras Informações

Votaram apenas os associados da Adleste.

Os outros não votaram neste item. Lembrar a duplicidade entre ADleste e Adufms

SESUNIPAMPA - UNIPAMPA/RS

Informes prestado por: Daniel Luiz Nedel

A SESUNIPAMPA realizou assembleias em 4 dos 10 campi da UNIPAMPA. Na próxima semana ocorrerão assembleias em mais 4 campi:

- Nos campus Bagé 46 docentes votarão a favor do indicativo de greve, 6 contra e tivemos 5 abstenções.

- No campus de Uruguaiana 41 docentes votarão a favor da greve e nenhum contra. No campus São Gabriel 21 votaram a favor da greve e 5 contra.

- No campus Dom Pedrito (onde não temos diretores da SESUNIPAMPA) 12 docentes foram contra o indicativo de greve.

- Os docentes de Dom Pedrito comunicaram a SESUNIPAMPA, após a assembleia, que foram informados que o orçamento da união para o próximo ano já estava fechado e que não haveria possibilidade de mudanças para atender as reivindicações da categoria.

No total tivemos 131 docentes nas assembleias, sendo que 108 votaram a favor da greve, 23 contra e 5 abstenções.

ANEXO 3

NEGOCIAÇÕES DO SETOR DAS IFES: ELEMENTOS PARA DEBATE

- 1- Negociação salarial é uma coisa, negociação de carreira é outra coisa (mesmo que geralmente uma acabe repercutindo na outra). A Constituição prevê que a revisão dos salários seja geral, no mesmo índice para todos os servidores públicos (isto é pauta do Fórum do conjunto das entidades dos servidores públicos federais e foi negado pelo governo, mais uma vez, na reunião com a SRH/Ministério do Planejamento, ocorrida no dia 21 de julho). O que ficou pautado para as mesas de negociações específicas, em caráter emergencial é a correção de distorções “naquilo que o acordo for possível nesse momento”.
- 2- A incorporação da GEMAS ao vencimento básico - VB apresentada pelo Governo, na mesa do dia 9, atende um aspecto conceitual importante contido na proposta do ANDES-SN. É um movimento que, se confirmado, projeta-se no sentido de afastar o ponto mais crítico apontado pelo movimento docente, entre aquelas deturpações introduzidas pelos governos na lógica da reforma neoliberal do Estado, que é aprofundar a vinculação de uma parcela cada vez maior da remuneração a avaliação produtivista dependente da obtenção de pontuação pelo comprimento de metas imposta (conforme a regra geral incluída pelo governo nos artigos 140 a 163, da Lei 11.784/08);
- 3- A incorporação da GEMAS ao VB reduz uma coluna na composição remuneratória ($VB+RT+GEMAS=Remuneração$), porém, trata-se de junção simples de duas colunas não produzindo acréscimo de valor. Isto, considerando que a negociação já trata de 2012 faria com que a tabela remuneratória dos docentes alterada pela última vez em julho de 2010, permanecesse cristalizada pelo menos até o início de 2013. A proposta do governo não corrige as distorções quanto à falta de equidade na relação com outras categorias do serviço público federal e não corrige distorções internas existentes na evolução da própria carreira docente;
- 4- O aumento relativo do VB frente ao total da remuneração produz impacto financeiro somente no aumento de algumas vantagens calculadas com base apenas no VB. As mais importantes são insalubridade, periculosidade e o resíduo dos anuênios (fala-se resíduo porque essa vantagem foi extinta em 1999 sendo paga apenas aos servidores públicos que a percebiam naquela época, e nos mesmos percentuais);
- 5- A incorporação da GEMAS ao vencimento básico, sem que seja incorporada também a GEDBT, afastaria ainda mais a carreira dos docentes do terceiro grau da carreira dos docentes da EBTT;
- 6- A incorporação da GEMAS/GEDBT ao VB significaria um aumento relativo do VB maior para os estágios iniciais da carreira, pois a curva de crescimento atual desta gratificação é menor do que a curva de crescimento do VB. Isto, sem alterar o total da remuneração como já foi dito, significa que quanto mais alta a posição na carreira o percentual de aumento que se incorpora à parcela estrutural da remuneração é menor. Neste aspecto é importante salientar a relação do crescimento da GEMAS com o crescimento da RT: as alterações

impostas na carreira em 2008 implantaram um perfil em que o crescimento do valor da GEMAS desacelera em direção ao alto da carreira, provavelmente para compensar a aceleração acentuada do crescimento da RT no topo, especialmente a RT do professor associado. Por exemplo, no caso do professor auxiliar com graduação em regime de 20h, a variação do VB (557,51), incorporando a GEMAS (1536,46) totalizando um crescimento do VB de 176%. Enquanto isso, no caso do professor titular doutor DE, a variação do VB (3110,85), incorporando a GEMAS (4786,62), totalizando um crescimento do VB de 54%;

- 7- Não há razão técnica para que o governo negue a incorporação também da RT, unificando a remuneração, e isto teria como significado certa compensação nas diferenças entre curvas de variação entre RT e GEMAS (descritas no item anterior). Isto resultaria em uma distribuição mais aproximada da grade salarial reorganizada conforme a proposta do ANDES-SN, pela valorização do piso além de steps, percentuais de titulação e regime de trabalho constantes. É claro que incorporar também a RT produz o aumento de impacto financeiro relativo às vantagens já mencionadas que variam com o VB;
- 8- Embora o governo tenha sinalizado a possibilidade de incluir na negociação a correção das distorções no enquadramento dos docentes ocorridas no momento da criação da classe de professor associado, não especificou na mesa como pensa proceder. Mas, o governo já expressou em duas oportunidades, de formas diferentes, o que pretendia a esse respeito no contexto de sua proposta de carreira que prevê a criação da classe de professor sênior. No ano passado, quando tiveram início as negociações em torno da reestruturação da Carreira Docente, o governo apresentou duas redações, com diferenças significativas, acerca da questão. A primeira minuta de projeto de lei (PL) para o Plano de Carreira e cargo do Magistério Superior Federal, encaminhada ao ANDES-SN em julho de 2010, prevê a correção da distorção em quatro níveis, de acordo com o tempo de exercício no cargo de professor. Conforme o artigo 45 do documento, servidores que em 1º de julho de 2010 se encontravam na classe de associado, com até 8 anos de efetivo exercício poderão ser enquadrados na Classe Associado, nível 1; aqueles com 9 a 10 anos, no nível 2; com 11 a 12 anos, no nível 3; e com mais de 12 anos no nível 4. Já a segunda versão da minuta do PL para o plano de carreira do governo, de dezembro de 2010, apresenta seis possibilidades e traz ainda o tempo decorrido desde a obtenção do título de doutor como critério para o reenquadramento. De acordo com o texto do artigo 47, os servidores que contarem com 8 anos (a palavra até foi excluída) de titulação de Doutor poderão ser enquadrados na Classe Associado, nível 1; com 9 a 10 anos de titulação de doutor, no nível 2; com 11 a 12 anos de titulação de Doutor, no nível 3; com 12 a 13 anos de titulação de Doutor no nível 4; com 14 a 15 anos de titulação de Doutor, na Classe Sênior, nível 1; e aqueles que contarem com mais de 16 anos de titulação de Doutor, poderão ser enquadrados no nível 2, da Classe Sênior;
- 9- Sobre o item anterior, é preciso ter atenção para o fato de que nenhuma das duas alternativas previa a correção das distorções para os docentes já aposentados. Além disso, o ANDES-SN tem defendido que os re-enquadramentos garantam que seja preservada a posição relativa na carreira em relação ao topo e que aposentados e pensionistas sejam enquadrados da mesma forma que os ativos;

- 10- Outro elemento que deve ser levado em conta é que as manifestações do governo tem sido insistente em não abrir mão da criação da classe sênior, ainda que tenha que recuar nesse momento. Sobre isso é preciso ficar atento pois a maneira com que as correções das distorções venham a ser tratadas pelo governo, pode representar a consolidação do caminho para fortalecer a posterior introdução dessa nova classe;
- 11- Nas comparações com a carreira de C&T é preciso ressaltar três aspectos importantes: a) essa carreira é organizada em 12 degraus (se for almejada a equiparação com o teto, certamente o piso da carreira dos docentes que tem 17 degraus será empurrado muito para baixo); b) essa carreira não tem o regime de Dedicção Exclusiva (reivindicar a equiparação teto com teto é desqualificar o diferencial de remuneração de Dedicção Exclusiva); c) os valores tomados como referência da tabela dessa carreira são aqueles fixados em julho de 2009, que em 2012 já terão uma grande defasagem pela corrosão inflacionária, tanto é que aquela categoria tem lutado desde o ano passado por uma correção considerável nos valores.